

voltam a ganhar destaque

que também nem atingem todos os

animais.

Segundo o médico-veterinário

em São Paulo, Thomas Marzano, só a degeneração das válvulas cardíacas, acomete 85% dos animais com mais de 13 anos.

A também médica-veterinária e presidente da Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo do CRMV-SP, Maria Cristina Reiter Timponi, levanta alguns sintomas que podem servir de alerta para os tutores de que a saúde do coração do pet necessita de atenção. “Os cães e gatos apresentam sintomas como dispneia (dificuldade de respirar caracterizada por respiração rápida e curta), falta de ar, cansaço, tosse que parece mais um engasgo, intolerância ao exercício, língua roxa (resultante da falta de oxigenação), desmaio e tonturas”, completa.

Para o diagnóstico e panorama de predisposição, estão a genética de raça, idade, obesidade e falta de exercício. “Numa consulta de rotina, o profissional pode detectar o sopro cardíaco e arritmia pela auscultação e sintomas. E com exames complementares é possível detectar com precisão os problemas cardíacos”, explica Timponi.

Outras doenças cardiovasculares frequentes são: dirofilariose (popularmente chamada de verme do coração), insuficiência cardíaca congestiva (especialmente em cães) e cardiomiopatia dilatada hipertrófica (principalmente entre os gatos), além da degeneração da válvula tricúspide.

Com a chegada do dia 26 de setembro, conhecido como o Dia Mundial do Coração, as doenças cardiovasculares voltam a ganhar destaque. O que nem todos têm conhecimento, é que essas enfermidades também atingem os animais, principalmente os idosos.

Segundo o médico-veterinário e presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Thomas Marzano, só a degeneração das válvulas cardíacas, acomete 85% dos animais com mais de 13 anos.

A também médica-veterinária e presidente da Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo do CRMV-SP, Maria Cristina Reiter Timponi, levanta alguns sintomas que podem servir de alerta para os tutores de que a saúde do coração do pet necessita de atenção. “Os cães e gatos apresentam sintomas como dispneia (dificuldade de respirar caracterizada por respiração rápida e curta), falta de ar, cansaço, tosse que parece mais um engasgo, intolerância ao exercício, língua roxa (resultante da falta de oxigenação), desmaio e tonturas”, completa.

Para o diagnóstico e panorama de predisposição, estão a genética de raça, idade, obesidade e falta de exercício. “Numa consulta de rotina, o profissional pode detectar o sopro cardíaco e arritmia pela auscultação e sintomas. E com exames complementares é possível detectar com precisão os problemas cardíacos”, explica Timponi.

Outras doenças cardiovasculares frequentes são: dirofilariose (popularmente chamada de verme do coração), insuficiência cardíaca congestiva (especialmente em cães) e cardiomiopatia dilatada hipertrófica (principalmente entre os gatos), além da degeneração da válvula tricúspide.

Com a chegada do dia 26 de setembro, conhecido como o Dia Mundial do Coração, as doenças cardiovasculares voltam a ganhar destaque. O que nem todos têm conhecimento, é que essas enfermidades também atingem os animais, principalmente os idosos.

Segundo o médico-veterinário e presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Thomas Marzano, só a degeneração das válvulas cardíacas, acomete 85% dos animais com mais de 13 anos.

A também médica-veterinária e presidente da Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo do CRMV-SP, Maria Cristina Reiter Timponi, levanta alguns sintomas que podem servir de alerta para os tutores de que a saúde do coração do pet necessita de atenção. “Os cães e gatos apresentam sintomas como dispneia (dificuldade de respirar caracterizada por respiração rápida e curta), falta de ar, cansaço, tosse que parece mais um engasgo, intolerância ao exercício, língua roxa (resultante da falta de oxigenação), desmaio e tonturas”, completa.

Para o diagnóstico e panorama de predisposição, estão a genética de raça, idade, obesidade e falta de exercício. “Numa consulta de rotina, o profissional pode detectar o sopro cardíaco e arritmia pela auscultação e sintomas. E com exames complementares é possível detectar com precisão os problemas cardíacos”, explica Timponi.

Outras doenças cardiovasculares frequentes são: dirofilariose (popularmente chamada de verme do coração), insuficiência cardíaca congestiva (especialmente em cães) e cardiomiopatia dilatada hipertrófica (principalmente entre os gatos), além da degeneração da válvula tricúspide.

Com a chegada do dia 26 de setembro, conhecido como o Dia Mundial do Coração, as doenças cardiovasculares voltam a ganhar destaque. O que nem todos têm conhecimento, é que essas enfermidades também atingem os animais, principalmente os idosos.

Segundo o médico-veterinário e presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Thomas Marzano, só a degeneração das válvulas cardíacas, acomete 85% dos animais com mais de 13 anos.

A também médica-veterinária e presidente da Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo do CRMV-SP, Maria Cristina Reiter Timponi, levanta alguns sintomas que podem servir de alerta para os tutores de que a saúde do coração do pet necessita de atenção. “Os cães e gatos apresentam sintomas como dispneia (dificuldade de respirar caracterizada por respiração rápida e curta), falta de ar, cansaço, tosse que parece mais um engasgo, intolerância ao exercício, língua roxa (resultante da falta de oxigenação), desmaio e tonturas”, completa.

Para o diagnóstico e panorama de predisposição, estão a genética de raça, idade, obesidade e falta de exercício. “Numa consulta de rotina, o profissional pode detectar o sopro cardíaco e arritmia pela auscultação e sintomas. E com exames complementares é possível detectar com precisão os problemas cardíacos”, explica Timponi.

Outras doenças cardiovasculares frequentes são: dirofilariose (popularmente chamada de verme do coração), insuficiência cardíaca congestiva (especialmente em cães) e cardiomiopatia dilatada hipertrófica (principalmente entre os gatos), além da degeneração da válvula tricúspide.

Com a chegada do dia 26 de setembro, conhecido como o Dia Mundial do Coração, as doenças cardiovasculares voltam a ganhar destaque. O que nem todos têm conhecimento, é que essas enfermidades também atingem os animais, principalmente os idosos.

Segundo o médico-veterinário e presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Thomas Marzano, só a degeneração das válvulas cardíacas, acomete 85% dos animais com mais de 13 anos.



ESPECIALISTAS ALERTAM SOBRE PROBLEMAS CARDÍACOS EM PETS

Enfermidades atingem principalmente os animais idosos

Com a chegada do dia 26 de setembro, conhecido como o Dia Mundial do Coração, as doenças cardiovasculares voltam a ganhar destaque. O que nem todos têm conhecimento, é que essas enfermidades também atingem os animais, principalmente os idosos.

Segundo o médico-veterinário e presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Thomas Marzano, só a degeneração das válvulas cardíacas, acomete 85% dos animais com mais de 13 anos.

A também médica-veterinária e presidente da Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo do CRMV-SP, Maria Cristina Reiter Timponi, levanta alguns sintomas que podem servir de alerta para os tutores de que a saúde do coração do pet necessita de atenção. “Os cães e gatos apresentam sintomas como dispneia (dificuldade de respirar caracterizada por respiração rápida e curta), falta de ar, cansaço, tosse que parece mais um engasgo, intolerância ao exercício, língua roxa (resultante da falta de oxigenação), desmaio e tonturas”, completa.

Para o diagnóstico e panorama de predisposição, estão a genética de raça, idade, obesidade e falta de exercício. “Numa consulta de rotina, o profissional pode detectar o sopro cardíaco e arritmia pela auscultação e sintomas. E com exames complementares é possível detectar com precisão os problemas cardíacos”, explica Timponi.

Outras doenças cardiovasculares frequentes são: dirofilariose (popularmente chamada de verme do coração), insuficiência cardíaca congestiva (especialmente em cães) e cardiomiopatia dilatada hipertrófica (principalmente entre os gatos), além da degeneração da válvula tricúspide.


Prevenção. Para prevenir, o presidente da Comissão salienta que existem algumas raças mais predispostas a alterações cardiovasculares. “Cães das raças doberman e boxer, por exemplo, tendem a manifestar mais cedo arritmias graves. Sabendo que a raça do animal tem predisposição a ter doenças cardíacas, o mais importante é fazer sempre um check-up para diagnosticar e acompanhar precocemente”, alerta Maria Cristina

Os profissionais esclarecem, ainda, que nem todas as disfunções cardíacas necessitarão de tratamento imediato, mas são um indício para um monitoramento mais frequente, se possível a cada seis meses, para que o médico-veterinário possa acompanhar a evolução do quadro e solicitar exames complementares como o ecocardiograma. “Já quando a insuficiência cardíaca está instalada, medicamentos sob orientação médica-veterinária deverão ser usados para reduzir a sobrecarga ao órgão”, relata Timponi. quanto mais cedo for o diagnóstico, maior longevidade e qualidade de vida o pet terá.

Com isso, para melhorar a qualidade de vida de seus animais de estimação, os tutores devem estimular exercícios regulares e fornecer uma alimentação saudável e na quantidade correta, para evitar a obesidade e o excesso de colesterol e triglicérides.

Fonte: CFMV, adaptado pela equipe Cães&Gatos VET FOOD.

Seja o primeiro a comentar

 [Faça login no Facebook para comentar](#)

MAIS LIDAS **MAIS COMENTADAS**



VETERINÁRIOS ESTÃO NO GRUPO PRIORITÁRIO PARA IMUNIZAÇÃO CONTRA A GRIPE

É importante que os profissionais busquem postos para garantir a proteção (<http://www.caesegatos.com.br/noticia/veterin-rios-est-o-no-grupo-priorit-rio-para-imuniza-o-contr-a-gripe>).



VETERINÁRIOS ESTÃO NO TOPO DA LISTA DE PROFISSIONAIS QUE COMETEM SUICÍDIO

É preciso atenção, pois uma das causas pode ser a Síndrome de Burnout (<http://www.caesegatos.com.br/noticia/veterin-rios-est-o-no-topo-da-lista-de-profissionais-que-cometem-suic-dio>).



ADVOGADO ALERTA VETERINÁRIOS SOBRE OS RISCOS DO MAU USO DO WHATSAPP

Uma das dicas é evitar a prescrição de remédios ou tratamentos pelo app (<http://www.caesegatos.com.br/noticia/advogado-alerta-veterin-rios-sobre-os-riscos-do-mau-uso-do-whatsapp>).



NOVOS CASOS DE SUICÍDIO DE VETERINÁRIAS CHAMAM ATENÇÃO DE PROFISSIONAIS

Desgastes emocional e físico pode resultar na Síndrome de Burnout (<http://www.caesegatos.com.br/noticia/novos-casos-de-suic-dio-de-veterin-rias-chamam-aten-o-de-profissionais>).



DIPIRONA PODE ALIVIAR DESCONFORTOS LEVES E MODERADOS EM CÃES E GATOS

Porém, veterinária confia mais na prescrição de fármacos próprios para pets (<http://www.caesegatos.com.br/noticia/dipirona-pode-aliviar-desconfortos-leves-e-moderados-em-c-es-e-gatos>).

ÚLTIMA EDIÇÃO